

# Nossos filhos são nossos reflexos, principalmente quando convivem conosco



Antes de ditar a mensagem “Quem ama a Deus observa os seus Mandamentos”, Nossa Senhora dá instruções a Raymundo sobre um problema vivido por um casal de missionários. “Nossos filhos são nossos reflexos, principalmente quando convivem conosco”.

**06 de dezembro de 1994**

Na noite em que Nossa Senhora ditou a mensagem *Quem ama a Deus, observa os seus Mandamentos*, eu deixei sobre a mesa um papel onde tinha escrito bem grande: “Nossa Senhora, ajude o Edival e a Celinha”.

Para a minha surpresa, naquela noite Ela começou dizendo:

– Meu filho, antes de passarmos à mensagem desta noite, gostaria de falar com você a respeito do problema que o está afligindo.

– A respeito do Edival e da Celinha? – perguntei.

– Isto mesmo, a respeito deste casal. Deus ama todas as pessoas da Terra, e Ele gostaria que este amor fosse

recíproco. Na maioria das vezes não sabemos demonstrar este amor confiante aos nossos filhos.

– Me desculpe, Senhora, não entendi o que isto quer dizer a respeito do Edival e da Celinha, porque acho que eles confiam muito em Deus.

– Se confiassem não estariam tão angustiados como estão agora.

– A Senhora acha então que eles estão passando essa angústia e essa falta de confiança para os filhos?

– Nossos filhos são nossos reflexos, principalmente quando convivem conosco.

– O padre Santos está dando a eles uma orientação para este caso. Por que a Senhora não o ajuda nesta tarefa?

Ela respondeu com muita ternura na voz:

– Santos tem que ser, antes de tudo, mais Valmir, para que depois almeje ser santo neste caso. Você escuta a minha voz porque me diz “sim” com toda a sua limitação, e Valmir está escutando apenas a voz dele mesmo.

– Mas e as chagas que ele diz que tem, isto não é um sinal de santidade?

– Jesus foi crucificado entre dois ladrões, isto é, eles tinham chagas como Ele, mas somente aquele que nada esperava da eternidade é que a recebeu de presente.

– Então o que digo a eles neste caso?

– Ensine tudo o que aprende de mim, e mostre a eles o que é ter confiança em Deus. Deus, em sua misericórdia, está permitindo nesta noite este nosso diálogo, porque o assiste e a este casal também. Não menosprezem a presença de Deus, mesmo quando esta presença não é entendida. Passemos, agora, à mensagem desta noite.

**Referência:** LOPES, R. Nossos filhos são nossos reflexos, principalmente quando convivem conosco. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Diálogos com o infinito**. Belo Horizonte: Magnificat, 2007. p. 54-55.